



BANCO DE CABO VERDE

## DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS ECONÓMICOS

### EVOLUÇÃO MENSAL DOS PRINCIPAIS INDICADORES MONETÁRIOS – MAIO DE 2002

**A Massa Monetária apresenta de Abril a Maio uma variação de -0,77%.**

No final de Maio, o agregado de liquidez **M<sub>2</sub>** (**M<sub>1</sub>** e responsabilidades quase monetárias) apresentou um decréscimo de 0,77%. A taxa de crescimento homologa desce para 12,03% quando no período Março/Abril, havia sido de 13,91%. Em termos absolutos este agregado cifrou-se em 48.282,4 milhões de escudos contra os 47.911,7 milhões de Maio.

Cabo Verde : Evolução dos Principais Indicadores Monetários  
(Saldos em fim de período; em milhões de escudos)

	Set/01	Dez/01	Jan/02	Fev/02	Mar/02	Abril/02	Maio/02	ΔMai/Abr.
1 – Activo Externo Líquido do Sistema	7.326,2	10.002,4	10.020,6	10.432,9	12.076,5	11.755,6	10.878,5	-7,46
1.1 – Activo Externo do BCV (Líquido)	4.241,3	6.390,8	6.896,0	8.079,3	8.881,0	8.298,9	7.980,5	-3,84
1.1.1 – Reservas Internacionais Líq.	3.480,5	5.545,5	6.100,6	7.301,3	8.109,6	7.739,8	7.435,7	-3,93
1.1.2 – Outros Activo Externo (Liq.)	760,8	845,3	795,4	778,0	777,4	559,1	544,8	-2,56
1.2 – Activo Ext.Bancos. Comerc. (Liq.)	3.084,9	3.611,6	3.124,6	3.353,6	3.195,5	3.456,7	2.898,0	-16,16
2 – Crédito líquido ao Sector Púb.Adm.	21.347,9	21.446,5	22.300,4	21.360,1	21.106,0	22.055,3	21.934,4	-0,55
2.1 – Crédito ao Sector Publico Adm.	23.679,9	23.997,4	25.206,8	24.918,0	25.125,1	25.846,8	26.060,5	0,83
2.2 – Depósitos	2.332,0	2.550,9	2.906,4	3.557,9	4.019,1	3.791,5	4.126,1	8,83
3 – Crédito á Economia	21.297,4	22.239,8	22.266,5	22.301,7	22.471,3	22.729,5	23.035,7	1,35
3.1 – Créditos às Emp.Pub. n/Financ.	153,6	215,2	214,4	261,9	261,8	261,4	252,9	-3,25
3.2 – Crédito ao Sector Privado 1/	21.143,8	22.024,6	22.052,1	22.039,8	22.209,5	22.468,1	22.782,8	1,40
4 - Base monetária	13.402,3	14.580,5	15.527,8	15.658,6	15.912,6	15.462,2	15.833,2	2,40
4.1 – Emissão Monetária	6.231,8	7.352,7	6.908,5	6.778,3	6.754,0	6.716,3	6.583,1	-1,98
4.2 – Reservas bancárias	7.170,5	7.227,8	8.619,3	8.880,3	9.158,6	8.745,9	9.250,1	5,76
4.3 – Reservas de Inst. n/bancárias	0,8	0,8	0,8	1,1	1,1	1,1	1,1	0,0
5 - M1	18.834,4	20.758,5	20.774,4	20.654,0	20.930,4	21.111,2	20.722,6	-1,84
6 - M2	43.196,9	45.572,8	46.446,8	47.119,5	47.567,0	48.282,4	47.911,7	-0,77

1/ Inclui Empresa Mistas, Privadas e Particulares

Este comportamento do agregado monetário **M<sub>2</sub>**, teve por base sobretudo, o decréscimo que se regista no agregado de liquidez mais restrito **M<sub>1</sub>** (circulação monetária e depósitos à ordem) de 1,84%. Com efeito, **os passivos monetários** passaram de 21.111,2 milhões de escudos em Abril do corrente ano para 20.722,6 milhões de escudos em Maio, explicado pelas diminuições que se

verificam tanto na circulação monetária de 1,49% como nos depósitos a ordem em moeda nacional de 1,98%.

O comportamento verificado nos depósitos à ordem em moeda nacional resulta de algumas transferencias efectuadas pelos residentes, a favor do tesouro, nomeadamente, pelas empresas públicas.

Por sua vez, **os passivos quase monetários** (outra componente da massa monetária ) apresentam uma taxa de crescimento positiva de apenas 0,07% explicada pelos aumentos registados nos acordo de recompra de Bilhetes do Tesouro e nos depósitos a prazo em moeda nacional, na ordem dos 1,76% e 1,97%, respectivamente, contrabalançados pelos decréscimos que se verificam nos depósitos em divisas de residentes de 24,81%.

**As Disponibilidades Líquidas sobre o Exterior -AEL- decrescem em 7,46%.**

De acordo com a síntese monetária, os Activos Externos Líquidos (AEL) do sistema passaram de 11.755,6 milhões de escudos em Abril, para 10.878,5 milhões de escudos em Maio do corrente ano, representando uma taxa de crescimento negativa de 7,46%. Esta taxa de variação é explicada pelas variações negativas registadas tanto nos activos externos líquidos do Banco de Cabo Verde como nos activos externos líquidos dos Bancos de Depósitos.

As **Reservas Internacionais Líquidas** do Banco de Cabo Verde, apresentaram uma taxa de crescimento negativa de 3,93%, em resultado de pagamentos de responsabilidades externas de curto prazo, efectuados por conta e ordem do Tesouro, nomeadamente, amortização de parte de dívida externa, pagamentos de projectos e transferencias às nossas Embaixadas.

Os Bancos de Depósitos, contribuíram com uma taxa de crescimento negativa de 16,16% nas suas disponibilidades líquidas sobre o exterior, a qual se deve, por um lado, à cedência de divisas ao banco central e, por outro lado, aos pagamentos de compromissos externos sejam por conta e ordem de residentes, sejam por conta e ordem do próprio banco.

**O Credito Interno Líquido regista uma variação positiva de 0,41%.**

Por seu turno, as contrapartidas internas da liquidez merecem destaque, pela relevância das suas repercussões na nossa posição externa e na evolução do nível de preços. Regista-se que, em Maio corrente o crédito interno líquido apresentou uma taxa de crescimento positiva de 0,41%, justificada pelo acréscimo que se regista no credito à economia de 1,35% já que o credito líquido ao sector público administrativo decresceu em 0,55%. Em termos absolutos, o credito líquido ao SPA passou de 22.055,3 milhões de escudos em Abril para 21.934,4 milhões em Maio, resultado do aumento que se regista nos depósitos do governo de 8,83%, efectuados pelos residentes.

O credito bruto ao Governo atinge os 1.461,8 milhões de escudos contra os 1.104,1 milhões de escudos atingidos em Abril passado.

O credito à Economia apresenta uma variação positiva de 1,35%. Em termos absolutos este agregado passou de 22.729,5 milhões de escudos em Abril para 23.035,7 milhões de escudos em Maio.

**Taxa de Inflação atinge 4,2%.**

O Índice de Preços no Consumidor (IPC), registou no final do mês de Maio, os seguintes valores: variação média dos últimos doze meses, 4,2%, uma variação homologa positiva de 1,9%, e uma variação mensal positiva de 1,0 %.